

RELATÓRIO DE ACTIVIDADE

FUNDOS DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO


RELATÓRIO SEMESTRAL
JUNHO 2006

Nos termos do Dec. Lei 60/2002 de 20 de Março com a redacção do Dec. Lei 13/2005 de 7 de Janeiro, que regulamenta o regime jurídico e a actividade dos Fundos de Investimento Imobiliário, é de seguida apresentado o relatório semestral de actividade do Fundo de Investimento Imobiliário Gepatrimónio Rendimento gerido pela ESAF – Espírito Santo Fundos de Investimento Imobiliário, S.A., referente ao semestre findo em 30 de Junho de 2006.

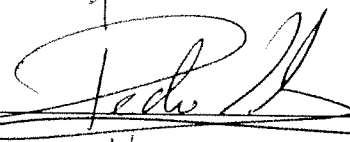
Lisboa, 01 de Agosto de 2006.

O Conselho de Administração


Fernando Fonseca Cristino Coelho



Pedro Luis Faria Araújo de Almeida e Costa



José Manuel de Oliveira Simões Cardoso Salgado



RELATÓRIO SEMESTRAL

Junho 2006

Fundo

GESPATRIMÓNIO RENDIMENTO

**ESAF - ESPÍRITO SANTO FUNDOS DE
INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO, S.A.**

RELATÓRIO ACTIVIDADE IMOBILIÁRIA

Em 30 de Junho de 2006 o fundo de Investimento Imobiliário Gespatrimónio Rendimento apresentava um volume em gestão de € 1.361.879.871,67 tendo 36.944 participantes. O volume em gestão do fundo estava estruturado com um peso relativo de imóveis acabados de 70,8%, de imóveis arrendados de 65,8%, um “vacancy rate” de 5%, promoção imobiliária e terrenos representam 23,3% e a liquidez 1%.

No período de 31/12/2005 a 30/6/2006, o fundo apresentou um decréscimo do volume global líquido em gestão de 3,68% e uma diminuição do número de participantes de 0,87%.

Da actividade económica do fundo no semestre em análise, relevamos as seguintes operações:

- Escritura de compra de um edifício de escritórios, o qual estava prometido comprar, sito no Tagus Park em Oeiras, por € 5.502.5000 e respectivo arrendamento à 3SI – Gestão de Investimentos, S.A.;
- Aquisição da Residência Universitária da Póvoa de Lanhoso, de apoio ao Instituto Politécnico da Póvoa do Lanhoso, por € 14.500.000
- Aquisição de sete supermercados ELLOS ao Grupo GCT – Sociedade Imobiliária S.A., por € 12.530.000 e respectivo arrendamento ao mesmo Grupo economico;
- Escritura de venda de dez de um total de onze fracções, de um imóvel sito em Alcântara, o qual estava prometido vender à SILCOGE, por € 20.063.681,64
- Venda de um armazém sito no Parque Industrial de Cabra Figa no Concelho de Sintra por € 5.000.000;
- Venda do Retail Park de Grijó sito em Grijó, Concelho de Vila Nova de Gaia, por € 24.450.000;
- Venda de um armazém e edifício de escritórios sito em Alfragide por € 2.515.269,52;
- Renegociação e formalização de um contrato de arrendamento por cinco anos do Edifício 8, sito na Quinta da Beloura, com a farmacêutica multinacional Novartis Farma.

A tabela seguinte apresenta a evolução do volume em gestão do Gespatrimónio Rendimento:

VOLUME EM GESTÃO (milhões de euros)

Rubrica	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	1st 2006
Volume	860	906	1.127	1.374	1.459	1.406	1.414	1.362
Crescimento	76,0%	5,3%	24,0%	22,0%	6,2%	-3,6%	1,28%	-3,68%

Balanço

Fundo: Gespatrimónio Rendimento

Data: 30 de Junho de 2006

ACTIVO

Valores em Euros

PERÍODO N-1

Código	Designação	PERÍODO N				Líquido
		Bruto	Mais valias	Menos valias	Líquido	
ACTIVOS IMOBILIÁRIOS						
31	Terrenos					
32	Construções	68 645 767	50 872 469	-	119 518 236	115 524 705
3211+3212	Construções Acabadas					
322	Construções em Curso	903 102 256	80 755 080	29 425 207	954 432 129	949 601 109
33	Direitos	177 926 159	19 203 542	-	197 129 701	277 300 556
34	Adiantamentos por Compra de Imóveis	9 606 926	550 774	-	10 157 700	-
						23 629 618
	TOTAL DE ACTIVOS IMOBILIÁRIOS	1 159 281 108	151 381 865	29 425 207	1 281 237 766	1 366 055 988
CARTEIRA DE TÍTULOS E PARTICIPAÇÕES						
22	Part. em Soc. Imobiliárias	17 800 000	4 005 636	-	21 805 636	21 805 636
	TOTAL CARTEIRA DE TÍTULOS E PART.	17 800 000	4 005 636	-	21 805 636	21 805 636
CONTAS DE TERCEIROS						
412	Devedores por Rendis Vencidas	8 451 314	-	3 399 281	5 052 033	2 095 812
413+...+419+424	Outras Contas de Devedores	56 055 138	-	-	56 055 138	64 731 130
	TOTAL DOS VALORES A RECEBER	64 506 452	-	3 399 281	61 107 171	66 826 942
DISPONIBILIDADES						
12	Depósitos à Ordem	14 161 295			14 161 295	21 310 855
	TOTAL DAS DISPONIBILIDADES	14 161 295			14 161 295	21 310 855
ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS						
51	Acréscimos de Proventos	23 936			23 936	23 826
52	Despesas com Custo Diferido	708 623			708 623	718 908
58	Outras Acréscimos e Diferimentos	672 730			672 730	236 884
	TOTAL DOS ACRÉSCIMOS E DIF. ACTIVOS	1 405 289			1 405 289	979 618
	TOTAL DO ACTIVO	1 257 154 144	155 387 501	32 824 488	1 379 717 157	1 476 979 039

O Técnico Oficial de Contas

Acordo

[Assinatura]
A Administração

Balanço

Fundo: Gespatrimónio Rendimento

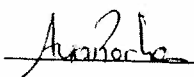
Data: 30 de Junho de 2006

PASSIVO


Valores em Euros

Código	Designação	PERÍODO N	PERÍODO N-1
CAPITAL DO FUNDO			
61	Unidades de Participação		
62	Variações Patrimoniais	604 652 727	649 988 114
64	Resultados Transitados	308 040 580	363 742 319
	Ajustamentos em Imóveis	430 247 793	274 734 012
66	Resultados Líquidos do Período	-	124 773 843
		18 938 772	11 044 173
	TOTAL CAPITAL DO FUNDO	1 361 879 872	1 424 282 461
CONTAS DE TERCEIROS			
423	Comissões e outros encargos a Pagar	1 482 936	1 546 642
424+...+429	Outras Contas de Credores	13 065 367	11 392 085
44	Adiantamentos por Venda de Imóveis	488 409	35 616 190
	TOTAL DOS VALORES A PAGAR	15 036 712	48 554 917
ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS			
53	Acréscimos de Custos	18 242	18 046
56	Receitas com Provento Diferido	2 782 331	4 123 615
	TOTAL DOS ACRÉSCIMOS E DIF. PASSIVOS	2 800 573	4 141 661
	TOTAL DO PASSIVO + CAPITAL	1 379 717 157	1 476 979 039
	Número de Unidades de Participação	121 221 988	130 310 917
	Valor Unitário das Unidades de Participação	11,23	10,93

O Técnico Oficial de Contas



A Administração



Demonstração dos Resultados

Fundo : Gespatrimónio Rendimento

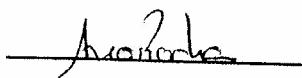
Data: 30 de Junho de 2006

CUSTOS E PERDAS

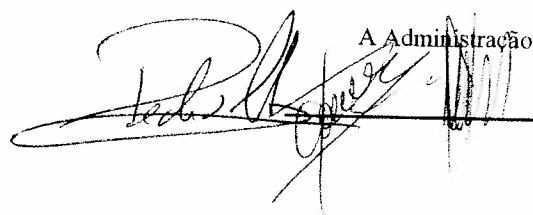
Valores em Euros

Código	Designação	Período N	Período N-1
	CUSTOS E PERDAS CORRENTES		
711+718	Juros e Custos Equiparados De Operações Correntes	-	117
724+...+728	Comissões Outras, de Operações Correntes	7 707 911	7 833 506
732	Perdas em Operações Financeiras e Act. Imobiliários Na Carteira de Títulos e Participações	-	11
733	Em Activos Imobiliários	19 405 206	3 287 810
7411+7421	Impostos Impostos sobre o Rendimento	6 415 223	6 592 427
7412+7422	Impostos Indirectos	40	68 905
751	Provisões do Exercício Ajustamentos de dívidas a receber	367 339	-
76	Fornecimentos e Serviços Externos	4 711 009	4 718 775
77	Outros Custos e Perdas Correntes	796 445	232 323
	TOTAL CUSTOS E PERDAS CORRENTES (A)	39 403 173	22 733 864
RL	Resultado Líquido do Período	18 938 772	11 044 173
	TOTAL	58 341 945	33 778 037

O Técnico Oficial de Contas



A Administração



Demonstração dos Resultados

Fundo : Gespatrimónio Rendimento

Data: 30 de Junho de 2006

PROVEITOS E GANHOS

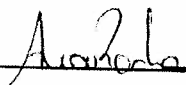
Valores em Euros

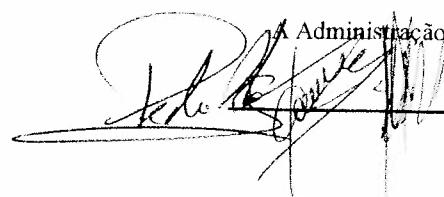
Código	Designação	Período N	Período N-1
	PROVEITOS E GANHOS CORRENTES		
811+818	Juros e Proveitos Equiparados Outros, de Operações Correntes	158 421	124 843
833	Ganhos em Operações Financeiras e Act. Imobiliários Em Activos Imobiliários	26 491 904	7 728
86	Rendimentos de Activos Imobiliários	31 669 346	31 703 388
87	Outros Proveitos e Ganhos Correntes	904	2 861
	TOTAL PROVEITOS E GANHOS CORRENTES (B)	<u>58 320 575</u>	<u>31 838 820</u>
	PROVEITOS E GANHOS EVENTUAIS		
884...888	Outros Ganhos Eventuais	21 370	1 939 217
	TOTAL PROVEITOS E GANHOS EVENTUAIS (D)	<u>21 370</u>	<u>1 939 217</u>
	TOTAL	<u>58 341 945</u>	<u>33 778 037</u>

RESUMO

Resultado da Carteira de Títulos	-	(1)
Resultados Activos Imobiliários	34 045 035	23 704 531
Resultado das Operações Extrapatrimoniais	-	-
Resultados Correntes = (B)-(A) + 7411+7421	25 332 625	15 697 383
Resultados Eventuais = (D)-(C)	21 370	1 939 217
Resultados Antes de Impostos sobre o Rendimento	25 353 995	17 636 600
Resultados Líquidos do Período = (RL)	18 938 772	11 044 173

O Técnico Oficial de Contas



A Administração


Demonstração dos Fluxos Monetários

Fundo: Gepatrimônio Rendimento

Data: 30 de Junho de 2006

Discriminação dos Fluxos	De 01.01.06 a 30.06.06		De 01.01.05 a 30.06.05	
Valores em Euro				
OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO FUNDO				
Recebimentos				
Subscrição Unid. Participação	40 800 239		86 289 482	
Pagamentos				
Resgates de Unid. Participação	111 787 572		87 481 279	
Fluxo das Operações sobre as Unidades do Fundo		(70 987 333)		(1 191 797)
OPERAÇÕES GESTÃO CORRENTE				
Recebimentos				
Juros de Depos. Banc.	133 724		95 643	
Reembolso de Impostos e Taxas	1 087 208		682 126	
Out. Receb. Oper. Corr.	19 528 057		896 242	
	20 748 989		1 674 011	
Pagamentos				
Comissão de Gestão	6 980 248		5 841 087	
Comissão de Depósito	704 014		700 441	
Impostos e Taxas	18 339 104		17 518 198	
Taxa de Supervisão	120 000		120 000	
Out. Pag. Oper. Correntes	14 029 826		5 416 281	
	40 173 192		29 596 007	
Fluxo das Operações Gestão Corrente		(19 424 203)		(27 921 996)
OPERAÇÕES COM VALORES IMOBILIÁRIOS				
Recebimentos				
Alienação de Imóveis				
Rend. De Imóveis	72 042 616		375 000	
Rend. De Particip. Soc. Imobiliárias	33 164 586		34 817 897	
Adiant. p conta de venda de imóveis	-		19 000 000	
Out. Receb. Valores Imobiliários	121 848		904 227	
	15 490 500		7 400 568	
	120 819 550		62 497 692	
Pagamentos				
Aquisição Imóveis	19 063 299		13 104 161	
Fornecimentos e serv. externos com imóveis	4 289 778		4 761 462	
Adiant. p conta Imóveis			706 875	
Outros pagamentos Val. Imobiliários	15 608 631		29 955 263	
	38 961 708		48 527 761	
Fluxo das Operações com Valores Imobiliários		81 857 842		13 969 931
OPERAÇÕES EVENTUAIS				
Recebimentos				
Ganhos Extraordinários	21 370		1 939 217	
Outros recebimentos de Operações Eventuais	-		7 980 766	
	21 370		9 919 983	
		21 370		9 919 983
Saldo dos Fluxos Monetários do Período.....(A)				
Disponibilidades no Início do Período.....(B)		(8 532 324)		15 223 879
Disponibilidades no Fim do Período.....(C)		22 693 619		26 534 734
		14 161 295		21 310 855

O Técnico Oficial de Contas

Assinatura

A Administração

Assinatura

FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO GESPATRIMÓNIO RENDIMENTO

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2006

(Valores expressos em Euros)

INTRODUÇÃO

O presente Anexo obedece, em estrutura, ao disposto no Regulamento n.º 2/2005, de 14 de Abril de 2005, da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, que estabeleceu o Plano Contabilístico dos Fundos de Investimento Imobiliário (PCFII).

As notas omissas não têm aplicação por inexistência ou irrelevância de valores ou situações a reportar. As notas adicionais pretendem complementar a informação mínima prevista no PCFII, com o objectivo do conteúdo do Anexo permitir uma melhor compreensão do conjunto das Demonstrações Financeiras.

CONSTITUIÇÃO E ACTIVIDADE DO FUNDO

O Fundo Gespatriónio Rendimento (o Fundo) é um fundo de investimento imobiliário aberto, gerido pela ESAF - Espírito Santo Fundos de Investimento Imobiliário, S.A., (com sede na Avenida Álvares Cabral n.º 41, em Lisboa) e foi constituído em 24 de Março de 1992 por tempo indeterminado. A actividade encontra-se regulamentada pelo Decreto-Lei n.º 60/2002, de 20 de Março, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 13/2005, de 7 de Janeiro, que estabelece o regime jurídico dos fundos de investimento imobiliário. O objectivo do Fundo é alcançar, numa perspectiva de longo prazo, uma valorização do capital, através da constituição e gestão de uma carteira de valores predominantemente imobiliários.

O Banco Espírito Santo, S.A. assume as funções de depositário do Fundo e nessa qualidade tem a custódia de todos os activos mobiliários que compõem o Gespatriónio Rendimento.

As unidades de participação são comercializadas pelo Banco Espírito Santo, S.A., pelo Banco Espírito Santo dos Açores, S.A., pelo Banco Best e pela própria Sociedade Gestora, ESAF - Espírito Santo Fundos de Investimento Imobiliário, S.A..

APRESENTAÇÃO DAS CONTAS E RESUMO DOS PRINCIPAIS PRINCÍPIOS CONTABILÍSTICOS E CRITÉRIOS VALORIMÉTRICOS

(a) Apresentação das contas

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o Plano Contabilístico em vigor para os Fundos de Investimento Imobiliário, que entrou em vigor em 15 de Abril de 2005. Nesse contexto, as demonstrações financeiras do exercício findo em 30 de Junho de 2006 não são comparáveis com as do exercício anterior (ver Nota 9).

(b) Especialização dos exercícios

Na preparação das contas do Fundo foi respeitado o princípio da especialização dos exercícios. Assim, a generalidade dos custos e proveitos são contabilizados no período a que dizem respeito, independentemente da data do seu recebimento ou pagamento.

(c) Participações em sociedades imobiliárias

O investimento em sociedades imobiliárias, que têm subjacente o desenvolvimento de projectos imobiliários, é apresentado no Activo pelo valor de aquisição até estarem reunidas as condições que permitam apurar o valor de mercado dos activos dessas sociedades. A partir desse momento as mais ou menos-valias potenciais ou os ganhos ou perdas efectivos, conforme aplicável, serão reconhecidos nas contas dessas sociedades, e de forma indirecta nas contas do Fundo, decorrente da aplicação do método da equivalência patrimonial.

(d) Imóveis

Os imóveis são apresentados em Balanço por um valor compreendido entre o custo de aquisição e o seu valor de mercado, determinado de acordo com o melhor preço que poderia ser obtido se fosse colocado para venda, em condições normais de mercado, no momento das avaliações.

Este valor corresponde à média aritmética simples das avaliações efectuadas por dois peritos independentes, com uma periodicidade mínima de dois anos, e sempre que ocorram aquisições ou alienações ou ainda alterações significativas do valor do imóvel.

O custo de aquisição do imóvel corresponde ao valor de compra, incluindo os custos de construção, conforme aplicável, acrescido das despesas incorridas subsequentemente com obras de remodelação e beneficiação de vulto, que alterem substancialmente as condições em que o imóvel é colocado para arrendamento no mercado.

Os ajustamentos que resultam das avaliações, correspondentes a mais e menos valias não realizadas, são registados no activo, respectivamente, a acrescer ou deduzir ao valor do imóvel, por contrapartida das rubricas de Ganhos ou Perdas em Activos Imobiliários da Demonstração dos Resultados.

(e) Unidades de Participação

O valor da unidade de participação é calculado mensalmente, tendo por base o valor líquido global do Fundo apurado no encerramento das contas no último dia do mês e o número de unidades de participação em circulação.

As subscrições e os resgates ocorridos são contabilizados numa base mensal considerando o valor da unidade de participação apurado no encerramento das contas do fundo no último dia do mês e divulgado no primeiro dia útil do mês seguinte, através do Boletim da Euronext.

O montante resultante das operações de subscrição e resgate é dividido entre o valor base da unidade de participação e a parte correspondente à variação patrimonial, quer por mais-valias líquidas não realizadas quer por rendimentos distribuíveis, e registado nas rubricas respectivas do Capital do Fundo.

(f) Comissões de gestão e depositário

O Fundo suporta encargos com comissões de gestão e de depositário, de acordo com a legislação em vigor, a título de remuneração dos serviços prestados pela Sociedade Gestora e pelo Banco Depositário. Estas comissões são calculadas sobre o valor líquido global do Fundo (Capital do Fundo), sendo respectivamente de 1% e 0,1%. As bases e método de cálculo encontram-se descritos no regulamento de gestão do Fundo.

As comissões de gestão e depositário são liquidadas mensal e trimestralmente, respectivamente, e encontram-se registadas na rubrica de Comissões de operações correntes da Demonstração dos Resultados.

(g) Imposto sobre o rendimento

Os Fundos de Investimento Imobiliário estão sujeitos de acordo com o Estatuto dos Benefícios Fiscais (EBF), a imposto sobre o rendimento de forma autónoma, considerando a natureza dos mesmos. Desta forma, o valor das unidades de participação é, em cada momento, líquido de imposto.

Os rendimentos prediais líquidos obtidos no território português, que não sejam mais-valias prediais, estão sujeitos a tributação autónoma à taxa de 20%. Relativamente às mais-valias prediais, estão sujeitas a imposto autonomamente a uma taxa de 25%, que incide sobre 50% da diferença positiva entre as mais-valias e as menos-valias realizadas no exercício.

Outros rendimentos que não prediais, são tributados da seguinte forma:

- os rendimentos obtidos no território português, que não sejam mais-valias, estão sujeitos a retenção na fonte, como se de pessoas singulares se tratasse, sendo recebidos líquidos de imposto ou, caso a retenção não ocorra, são tributados à taxa de 25% sobre o valor líquido obtido no exercício, a exemplo do que acontece com os rendimentos, que não sejam mais-valias obtidos no estrangeiro;
- relativamente às mais-valias, obtidas em território português ou fora dele, estão sujeitas a imposto autonomamente a uma taxa de 10%, que incide sobre a diferença entre as mais-valias e as menos-valias apuradas no exercício.

Ao imposto assim apurado é ainda deduzido o imposto restituído aos participantes que sejam sujeitos passivos isentos de imposto sobre o rendimento.

De acordo com o artigo 22º do EBF, o imposto estimado no exercício sobre os rendimentos gerados, incluindo as mais valias, é registado na rubrica Impostos da Demonstração dos Resultados. Os rendimentos obtidos, quando não isentos, são assim considerados pelo respectivo valor bruto na respectiva rubrica da Demonstração dos Resultados.

A liquidação do imposto apurado deverá ser efectuada até ao final do mês de Abril do exercício seguinte, ficando sujeita a inspecção e eventual ajustamento pelas autoridades fiscais durante um período de quatro anos contado a partir do ano a que respeitam.

NOTA 1 - VALIAS POTENCIAIS EM IMÓVEIS

De acordo com a política contabilística descrita na alínea d), os imóveis em carteira encontram-se registados por um valor compreendido entre o seu custo de aquisição e o respectivo valor de mercado, determinado como a média aritmética simples de duas avaliações efectuados por peritos independentes.

Existem imóveis em carteira valorizados entre o custo de aquisição e a média dos valores das avaliações porque ainda existe a expectativa de se vir a incorrer em custos com esses imóveis.

O valor de mercado dos imóveis para os quais foi celebrado um contrato promessa de compra e venda corresponde ao valor desse contrato.

Para os imóveis em construção o valor de balanço reflecte o estado actual da construção.

O quadro abaixo apresenta a diferença entre o valor contabilístico dos imóveis assim determinado com os respectivos valores de avaliação, sendo que para os imóveis em construção esse valor de avaliação reflecte o valor do imóvel no estado de acabado.

Imóveis	Valor Contabilístico	Média dos Valores das Avaliações (a)	Valia Potencial
Terreno Carnide (a)	14 714 386	83 395 250	68 680 864
Im. Quart. Campolide (a)	102 159 583	411 547 268	309 387 685
Lote Terreno EE 12, Qta Beloura (*)	2 644 267	1 973 500	(670 767)
Qt Seara Baixo - Gaia I (a)	61 930 548	97 600 000	35 669 452
Parque Industrial do Lago (a)	91 318 227	90 122 000	(1 196 227)
Im. Lugar de Sampaio - Gaia II (a)	37 759 207	144 000 000	106 240 793
Imovel Alcântara (*)	1 000 000	735 000	(265 000)
Armazém C - S. Caetano (a)	1 056 588	2 700 000	1 643 412
Espaço Comercial Canelas (a)	228 889	320 500	91 611
Pr. Misto Quinta do Seillonte (*)	3 836 242	2 814 000	(1 022 242)
Fr Rua Oliveira Martins	965 000	965 000	0
Residência Universitária, P. Lanhoso	14 550 000	14 550 000	0
Campera Outlet	71 500 000	71 500 000	0
Beloura Shopping, Qt Beloura	37 400 000	37 400 000	0
Leiria Retail Park	21 850 000	21 850 000	0
18 Fr. Minho Center Braga	31 485 160	31 650 000	164 840
Ed. Comercial Braga	7 452 000	7 452 000	0
Pr Padim da Graça	1 850 000	1 850 000	0
1 Fr. Im. R. Manuel M. Barros, 530	12 500 000	12 500 000	0
Edifício Península	498 798	558 000	59 202
C. Comercial Carrefour Loures	23 783 000	23 783 000	0
C. Comercial Carrefour Montijo	20 343 073	20 343 073	0
Supermercado ELLOS Vila Viçosa	1 233 000	1 233 000	0
Supermercado ELLOS V.N. Gaia	2 798 500	2 798 500	0
Supermercado ELLOS Nazaré	1 659 500	1 659 500	0
Supermercado ELLOS Águeda	1 963 500	1 963 500	0
Supermercado ELLOS Portalegre	1 709 500	1 709 500	0
Supermercado ELLOS Coimbra	2 020 000	2 020 000	0
Supermercado ELLOS Santarém	1 675 000	1 675 000	0
Ed. Escritórios EE13, Qt Beloura	13 050 000	13 050 000	0

Imóveis	Valor Contabilístico	Média dos Valores das Avaliações (a)	Valia Potencial
2 Fr. Im. R. Montepio, Abrantes	1 046 000	1 046 000	0
1 Fr. Im. R. Elias Garcia, Amadora	2 992 000	2 992 000	0
1 Fr. Im. Est. Benfca, Lisboa	1 673 500	1 673 500	0
1 Fr. Im. Av. Cons. Fern. Sousa, Lx	923 000	923 000	0
1 Im. R. Fraternidade Operária, Carnaxide	14 821 000	14 821 000	0
4 Fr. Im. R. Álvares Cabral, Porto	1 606 500	1 606 500	0
Im. Av. Sá da Bandeira, Coimbra	4 145 500	4 145 500	0
1 Fr. Im. Praça da República, Elvas	1 001 000	1 001 000	0
1 Fr. Im. Arc. Parque Nascente, Estoril	1 275 500	1 275 500	0
Im. R. da Alfândega, Funchal	4 425 500	4 425 500	0
Im. Pr. D. Afonso Henriques, Guimarães	1 461 500	1 461 500	0
1 Fr. Im. Av. José Costa Mealha, Loulé	1 206 000	1 206 000	0
Im. Largo do Rossio, Mangualde	690 000	690 000	0
2 Fr. Im. R. Horta de Fanares, Sintra	716 000	716 000	0
Im. Pr. República, Montijo	1 417 500	1 417 500	0
3 Fr. Im. R. República, Moura	829 500	829 500	0
Im. Largo 5 de Outubro, Oeiras	1 144 000	1 144 000	0
Fr. Im. Av República, Olhão	765 500	765 500	0
Im. Pr. Gonçalo Velho, Ponta Delgada	1 035 000	1 035 000	0
2 Fr. Im. Pr. Liberdade, Monsaraz	584 500	584 500	0
1 Fr. Im. Av. Dr. R. F. Fonseca, S. Magos	532 000	532 000	0
1 Fr. Im. Pr. Luis Ribeiro, S. João Madeira	1 441 500	1 441 500	0
10 Fr. Im. Av. 5 Outubro, Setúbal	2 027 000	2 027 000	0
1 Fr. Im. Av. Norton de Matos, Tomar	1 078 000	1 078 000	0
1 Fr. Im. R. D. Pedro V, Trofa	960 000	960 000	0
15 Fr. Im. Av. República, Algés	977 000	977 000	0
Im. Av. 5 de Outubro, Lisboa	5 454 500	5 454 500	0
1 Fr. Im. Av. 25 Abril, Almada	1 441 500	1 441 500	0
1 Fr. Im. Av. Rio Janeiro, Lisboa	1 187 500	1 187 500	0
1 Fr. Im. Urb. A. Adegas, Bobadela	559 000	559 000	0
Im. Largo Barão S. Martinho, Braga	978 500	978 500	0
1 Fr. Im. EN 10, Corroios	636 000	636 000	0
Im. R. Santarém, Coruche	455 000	455 000	0
1 Fr. Im. R. 20, Espinho	981 000	981 000	0
3 Fr. Im. R. Vitor Gordon, Estremoz	1 071 500	1 071 500	0
Im. R. José M. R. Silva, Lordelo	460 500	460 500	0
Im. R. Marquês Pombal, Marinha Grande	622 500	622 500	0
Fr. Im. Av. G. Coutinho, Montemor	477 500	477 500	0
Im. Mouzinho Silveira, Porto	505 500	505 500	0
Im. Av. Liberdade, Portalegre	861 000	861 000	0
1 Fr. Im. Av. S. José, Sacavém	631 000	631 000	0
2 Fr. Santiago do Cacém	432 500	432 500	0
Fr. Im. R. 4 Caminhos, Senhora da Hora	710 500	710 500	0
2 Fr. Im. Pr. Luis Camões, Vila Conde	642 000	642 000	0
Im. Vila Franca Xira	718 500	718 500	0
Fr. Im. Av. 1º Maio, Vila Real	793 500	793 500	0
3 Fr. Im. Av. José Rufino, Alijó	437 000	437 000	0
Fr. Im. R. Elias Garcia, Amadora	317 500	317 500	0

Imóveis	Valor Contabilístico	Média dos Valores das Avaliações (a)	Valia Potencial
Fr. Im. R. Gomes Palma, Beja	895 500	895 500	0
1 Fr. Im. Av. Brasil, Figueira Foz	657 500	657 500	0
Fr. Urb. Solátia, Carnaxide	928 500	928 500	0
Fr. Oliveira de Azeméis	279 000	279 000	0
1 Fr. Im. R. Manut. Militar, Coimbra	605 000	605 000	0
2 Fr. Im. Av. Praia, Ovar	315 000	315 000	0
1 Fr. Im. R. Boble, Freixo Espada Cinta	210 500	210 500	0
1 Fr. Im. R. Pe Ant. P. Figueiredo, Mação	401 500	401 500	0
Im. R. Brito Capelo, Matosinhos	438 500	438 500	0
1 Fr. Im. Pr. República, Alcoutim	161 500	161 500	0
1 Im. R. S. João, Angra do Heroísmo	536 500	536 500	0
1 Fr. Im. R. Forças Armadas, Barrancos	87 000	87 000	0
1 Fr. Im. Av. Albino Marques, Delães	227 000	227 000	0
2 Fr. Im. R. República, Gouveia	469 000	469 000	0
1 Fr. Im. R. Mj. Caldas Xavier, Odivelas	625 500	625 500	0
1 Fr. Im. R. Nova do Seixo, Matosinhos	209 000	209 000	0
1 Fr. Im. R. Campo Alegre, Porto	326 500	326 500	0
2 Fr. Im. Ínsua, Penalva do Castelo	317 000	317 000	0
2 Fr. Im. Av. 25 Abril, Pontinha	803 500	803 500	0
2 Fr. Im. R. Cons. João Matoso, Soure	495 500	495 500	0
1 Im. R. Central Sobreiro, Maia	667 500	667 500	0
2 Fr. Av. 25 Abril, Ílhavo	379 500	379 500	0
1 Im. R. Actor Ant. Silva, Lisboa	13 947 500	13 947 500	0
Imóvel Alfragide	4 549 500	4 549 500	0
1 Im. R. Abade Tagilde, Guimarães	1 005 000	1 005 000	0
26 Fracções Porto	3 600 000	3 600 000	0
71 Fr. Miraflores	8 655 000	8 655 000	0
Im. R. Vale do Pereiro, Lisboa	5 533 373	5 540 000	6 627
1 Fr. Av. Liberdade 38, Lisboa	1 403 639	1 403 639	0
Hotel Astória	3 846 500	3 846 500	0
Hotel Fonte Santa	3 212 000	3 212 000	0
Centro Saúde e Hidroterapia	1 082 500	1 082 500	0
Hotel Almansor	22 899 500	22 899 500	0
Vilamoura Marinotel	35 342 500	35 342 500	0
Hotel Tivoli	39 725 000	39 725 000	0
Ed. 8 Qta. Beloura	9 545 500	9 545 500	0
Inst. Politécnico - Póvoa de Lanhoso IV (*)	13 025 000	13 025 000	0
Edifício Monsanto	15 685 000	15 685 000	0
Im. Av. Fernão Magalhães, Coimbra	34 014 000	34 014 000	0
Im. Lote 7, Tagus Park	4 788 196	4 850 000	61 804
Im. Lote 8, Tagus Park	5 537 500	5 537 500	0
Im. Lote 9, Tagus Park	17 922 500	17 922 500	0
Ginásio Telheiras	14 391 928	14 400 000	8 072
Ed. Escritórios EE 7, Qta Beloura (*)	3 088 842	3 100 500	11 658
Edifício EE 1, Qta Beloura (*)	8 812 800	8 894 000	81 200
Hospital Cuf Infante Santo	14 585 000	14 585 000	0
Armazém B - S. Caetano	11 742 500	11 742 500	0
Armazém Palmela 3	15 400 000	15 400 000	0

Imóveis	Valor Contabilístico	Média dos Valores das Avaliações (a)	Valia Potencial
Armazém Palmela 4	16 242 500	16 242 500	0
1 Fr. Pontal Touro, V.F. Xira	3 765 000	3 765 000	0
Armazém Montijo	1 131 500	1 131 500	0
São Carlos - Edifício Fabril	7 373 000	7 373 000	0
2 Im. Ajuda, Peniche	842 000	842 000	0
Im. Quinta das Drogas e da Verdelha	12 233 500	12 233 500	0
Armazém Azambuja 1	16 817 500	16 817 500	0
Armazém Azambuja 2	22 477 000	22 477 000	0
Armazém Azambuja 3	13 913 500	13 913 500	0
25 Fr Póvoa Lanhoso	5 960 000	5 960 000	0
Armazém Palmela 1	9 708 500	9 708 500	0
Armazém Azambuja 4	7 018 500	7 018 500	0
Armazém Azambuja 5	18 939 500	18 939 500	0
Im. Castanheira, V. F. Xira	9 232 500	9 232 500	0
Armazém Canelas A	15 105 000	15 105 000	0
Armazém Palmela 2	12 365 000	12 365 000	0
Imovel em Adarse	17 750 000	17 750 000	0
Armazém Qta Lançada, Montijo	9 525 000	9 525 000	0
Parque Logístico Salgados da Póvoa	19 862 500	19 862 500	0
Edifício Delta	9 030 821	9 030 821	0
Im. Instalações Fabris Lisgráfica	41 275 000	41 275 000	0
1 Fr S.J.Arroios, Lisboa	1 715 500	1 715 500	0
2 Fr. R. Castilho, Lisboa	1 313 000	1 313 000	0
2 Fr Torres de Lisboa	468 000	468 000	0
Im. Travessa da Fábrica das Sedas	2 275 000	2 275 000	0
Im. Varzea Ponte Silveira	2 298 000	2 298 000	0
Lug Cruzeiro Lt MI	5 698 500	5 698 500	0
Arm.Póvoa Lanhoso	3 480 000	3 480 000	0
Arm. S/nº Póvoa Lanhoso	1 195 000	1 195 000	0
Pav.Póvoa Lanhoso	610 000	610 000	0
Apartotel Marina de Portimão	10 157 700	10 157 700	0
TOTAL	1 281 237 766		518 952 984

(*) - Imóveis com Contrato promessa de compra e venda

(a) - O valor das avaliações considera os projectos acabados

NOTA 2 - UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO E CAPITAL DO FUNDO

Descrição	Saldo Inicial	Subscrições	Resgates	Distribuição Resultados	Outros	Resultado Período	Saldo Final
Valor base	636 383 486	18 291 103	(50 021 862)				604 652 727
Diferença subs. resgates	347 297 153	22 509 136	(61 765 709)				308 040 580
Resultados distribuídos							
Resultados acumulados	391 314 444				38 933 349		430 247 793
Ajustamentos em imóveis							
Resultados do período	38 933 349				(38 933 349)	18 938 772	18 938 772
Total	1 413 928 432	40 800 239	(111 787 571)	-	-	18 938 772	1 361 879 872
Nº de unidades participação	127 583 434						121 221 988
Valor unid. participação (em Euros)	11,08						11,23

A diminuição do Capital do Fundo de 1 413 928 432 Euros, em 31 de Dezembro de 2005, para 1 361 879 872 Euros em 30 de Junho de 2006, resultou essencialmente do elevado volume de resgates ocorrido durante o primeiro semestre de 2006.

NOTA 3 - IMÓVEIS

As aplicações em imóveis apresentam-se em Anexo.

Em 30 de Junho de 2006, existem contratos promessa de compra e venda com terceiros para venda de imóveis, dos quais já existem valores recebidos pelo Fundo a título de adiantamentos por venda (ver Nota 13).

O Fundo Gespatrimónio Rendimento no desenvolvimento da sua actividade de investimento imobiliário procedeu, no primeiro semestre de 2006, à aquisição de nove imóveis no valor total de 32 532 500 Euros.

No seguimento da política de diversificação sectorial e de forma a reduzir o risco inerente a esta actividade, os imóveis adquiridos são destinados a serviços e comércio/escritórios.

O valor de aquisição dos referidos imóveis encontra-se discriminado a seguir:

Imóveis	Valor de Aquisição
Residência Universitária – Póvoa do Lanhoso	14 500 000
Im. Lote 8 Tagus Park - Sintra	5 502 500
Supermercados ELLOS – Vila Viçosa	1 200 000
Supermercados ELLOS – Vila Nova de Gaia	2 720 000
Supermercados ELLOS – Nazaré	1 600 000
Supermercados ELLOS – Águeda	1 930 000
Supermercados ELLOS – Portalegre	1 700 000
Supermercados ELLOS – Coimbra	1 905 000
Supermercados ELLOS – Santarém	1 475 000
TOTAL	<u>32 532 500</u>

Ainda durante o primeiro semestre de 2006, o Fundo alienou cinco imóveis no valor total de 78 208 952 Euros, conforme detalhado abaixo:

Imóveis	Valor de Venda
Imóvel em Alcântara - Lisboa	20 063 682
8 fracções Parque Industrial Cabra Figa - Albarraque	5 000 000
Edifício Lacoste - Carnaxide	2 515 270
Retail Park Grijó – V. N. Gaia	24 450 000
Imóvel Trefilaria - Loures	26 180 000
TOTAL	<u>78 208 952</u>

Os imóveis Retail Park de Grijó em Vila Nova de Gaia e Trefilaria em Loures foram alienados ao Fundo de Pensões do BES e o imóvel no Parque Industrial Cabra Figa em Albarraque foi alienado à Besleasing e Factoring – Instituição Financeira de Crédito, S.A.. Destas alienações resultou uma mais valia global de 2 822 489 Euros.

Na sequência da publicação do Decreto-Lei 60/2002 de 20 de Março, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 13/2005, de 7 de Janeiro, e do Regulamento 8/2002 da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, a Sociedade Gestora tem vindo a adequar progressivamente a composição do património do Fundo às regras estabelecidas na legislação supra citada, pelo que à data de 30 de Junho de 2006, o fundo não se encontrava a exceder qualquer limite legal de investimento.

NOTA 4 – CARTEIRA DE TÍTULOS E PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES IMOBILIÁRIAS

O Fundo não deteve em carteira, no primeiro semestre do ano de 2006, aplicações em Obrigações de Empresas, Títulos da Dívida Pública e Outros Fundos Públicos Equiparados em resultado de uma decisão de gestão.

Participações em Sociedades Imobiliárias

Em 30 de Junho de 2006 o Fundo detém uma participação de 100% no capital social da Offaly – Sociedade Imobiliária, Sociedade Unipessoal, Lda, sediada na Zona Franca da Madeira que é detentora por sua vez de uma outra sociedade.

O quadro de participações em sociedades imobiliárias do Fundo Gespatrimónio Rendimento, em 30 de Junho de 2006, apresenta-se então como segue:

Valores expressos em milhares de Euros

Sociedade	30.06.2006						
	Participação directa no capital	Valor de aquisição	Mais / (menos) valias no exercício	Valor líquido	Lucro / (Prejuízo) do exercício	Capitais Próprios (a)	Valor correspondente no capital próprio
Offaly (i)	100%	17 800	4 006	21 806	2 795	19 011	21 806
Sociedade	31.12.2005						
	Participação directa no capital	Valor de aquisição	Mais / (menos) valias no exercício	Valor líquido	Lucro / (Prejuízo) do exercício	Capitais Próprios (a)	Valor correspondente no capital próprio
Offaly (ii)	100%	17 800	4 006	21 806	2 848	18 958	21 806

(a) Capitais próprios excluindo o Resultado líquido do exercício (foi efectuada uma redução do capital no valor de 69.490.500 euros).

(i) Contas são reportadas a 31 de Dezembro de 2005.

(ii) Contas são reportadas a 30 de Setembro de 2005.

O Fundo procedeu em 30 de Junho de 2006 à aplicação do método de equivalência patrimonial para valorimetria das suas participadas. No entanto, devido ao apuramento mensal do valor da unidade de participação e tendo em conta o tempo necessário para a elaboração das demonstrações financeiras, foi decidido efectuar o movimento de equivalência patrimonial no Fundo com base nas últimas demonstrações financeiras das sociedades participadas disponíveis a 30 de Junho de 2006.

Consequentemente, nas demonstrações financeiras do Fundo Gespatrimónio Rendimento em 30 de Junho de 2006 o efeito da equivalência patrimonial reflecte as contas das sociedades participadas em 31 de Dezembro de 2005.

Estrutura do grupo Offaly

Em 30 de Junho de 2006 a sociedade Offaly já só detém uma participação na seguinte sociedade imobiliária:

Kelly Engineering, Ltd (Kelly)

Esta sociedade, com sede em Chipre, tem um capital social de 1 275 748 libras cipriotas. A Kelly Engineering detinha uma participação de 49% no capital social da ZAO PTF Kulon, uma sociedade imobiliária com sede em Moscovo, Rússia, a qual foi vendida durante o primeiro semestre pelo montante de 2.500.000 USD.

Foi já iniciado o processo de venda da Kelly estando em fase de formalização contratual nos termos acordados pelas partes.

Durante o primeiro semestre de 2006 foi efectuada a liquidação antecipada do empréstimo e venda da totalidade da participação pela Sandcliff na sociedade Estoril Inc. Ainda no decorrer deste período foi liquidada a sociedade Sandcliff.

Após a concretização/finalização da operação acima indicada o Fundo dará início à liquidação/alienação da sociedade Offaly.

Em 31 de Dezembro de 2005 as sociedades participadas da Offaly apresentam a seguinte informação financeira por referência à data indicada:

Valores expressos em milhares de Euros

Sociedade	Sede	Participação directa no capital	Data Demonstrações Financeiras	Lucro / (Prejuízo) do exercício (a)	Capitais Próprios	Valor correspondente no capital próprio
Sandcliff	Madeira	99,99%	31.12.2005	4 319	21 385(c)	25 704
Kelly Engineering	Chipre	100%	31.12.2004	192	2 389 (b)	2 581

- (a) Lucro/(prejuízo) convertido da moeda base para euros ao câmbio de 31 de Dezembro de 2005.
- (b) Capitais próprios excluindo o Resultado líquido do exercício e incluindo diferenças de conversão cambial a data de 31 de Dezembro de 2004.
- (c) Capitais próprios excluindo o Resultado líquido do exercício e incluindo prestações suplementares (foi efectuada uma redução do capital no valor de 28.940.850 euros).

As demonstrações financeiras da Offaly, em 31 de Dezembro de 2005, registam os seguintes proveitos/(custos) relativos às participações nas sociedades imobiliárias:

Valores expressos em milhares de Euros

Sociedade	Sede	Participação directa no capital	Mais / menos valias em 31.12.2005
Sandcliff	Madeira	99,99%	4 319
Kelly Engineering	Chipre	100%	160
			4 479

NOTA 7 – DISCRIMINAÇÃO DA LIQUIDEZ DO FUNDO

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Saldo Final
Numerário	-			-
Depósitos à ordem	21 310 855			14 161 295
Certificados de depósito	-			-
TOTAL	21 310 855	-	-	14 161 295

O decréscimo das disponibilidades em 34% resultou do volume de aquisições de imóveis realizadas e do volume de resgates ocorridos durante o primeiro semestre de 2006.

NOTA 8 – DÍVIDAS DE COBRANÇA DUVIDOSA

Em 30 de Junho de 2006, a rubrica Devedores por rendas vencidas apresenta um saldo de 8 451 314 Euros referente a rendas em atraso, que se encontra parcialmente provisionado (3 399 281 Euros) pelo facto das rendas se apresentarem de difícil cobrança (ver Nota 11 e Nota 14.1).

NOTA 9 – VALORES COMPARATIVOS

Em face da entrada em vigor durante o exercício de 2006 do novo Plano Contabilístico dos Fundos de Investimento Imobiliário, as mais e menos-valias não realizadas resultantes das avaliações dos imóveis são registadas nas rubricas de Ganhos ou Perdas em Activos Imobiliários da Demonstração dos Resultados.

Desta forma, o resultado líquido do exercício findo em 30 de Junho de 2006 não é comparável com o do exercício findo em 30 de Junho de 2005, uma vez que inclui 15 591 751 Euros de Ganhos e 18 098 527 Euros de Perdas em Activos Imobiliários, de acordo com o novo Plano Contabilístico para os Fundos de Investimento Imobiliário.

O saldo das mais e menos-valias não realizadas registado em 30 de Junho de 2005 na rubrica Ajustamentos em imóveis do Capital do Fundo, no valor de 124 773 843 Euros, foi transferido para Resultados Transitados.

NOTA 10 – DÍVIDAS A TERCEIROS COBERTAS POR GARANTIA

No âmbito da actividade dos fundos de investimento imobiliário sob gestão, a Sociedade Gestora contratou, por conta do Fundo Gespatrimónio Rendimento junto do banco depositário, garantias bancárias prestadas por esta a favor de terceiros, cujo valor total ascende a 8 219 900 Euros.

NOTA 11 – PROVISÕES

Descrição	31.12.05	Aumentos	Reduções	30.06.06
Provisões para crédito vencido	3 031 942	367 339	-	3 399 281

Refere-se na íntegra a rendas em atraso que se apresentam de difícil cobrabilidade.

NOTA 12 – RETENÇÃO DE IMPOSTOS

Durante o primeiro semestre de 2006, não foram efectuadas retenções na fonte sobre rendimentos prediais obtidos pelo Fundo devido à dispensa de retenção na fonte de imposto sobre esses rendimentos, quando obtidos por fundos de investimento imobiliário, de acordo com a alteração introduzida pelo Orçamento de Estado para 2002.

NOTA 13 – RESPONSABILIDADES ASSUMIDAS POR E PARA COM TERCEIROS

Em 30 de Junho de 2006, as responsabilidades assumidas com terceiros são como segue:

Descrição	<u>30.06.06</u>	<u>30.06.05</u>
Operações a prazo de compra - Imóveis	-	32 187 421
Operações a prazo de venda - Imóveis	<u>34 613 439</u>	<u>116 594 720</u>
TOTAL	<u>34 613 439</u>	<u>148 782 141</u>

Em 30 de Junho de 2006, não existem operações a prazo de compra de imóveis, uma vez que as operações em aberto a 31 de Dezembro de 2005 foram realizadas durante o primeiro semestre de 2006.

Em 30 de Junho de 2006, os imóveis objecto de operações a prazo de venda eram os seguintes:

- (i) 4 fracções no Parque Industrial do Lago – Lago Discount – em Vila Nova de Famalicão, por 390 776 Euros, dos quais se encontram já recebidos 121 708 Euros;
- (ii) 2 fracções no Edifício Península no Porto por 498 798 Euros, dos quais se encontram já recebidos 24 940 Euros;
- (iii) Imóvel em Alcântara, Lisboa por 1 000 000 Euros, dos quais já se encontram recebidos 120 000 Euros;
- (iv) Instituto Politécnico em Póvoa do Lanhoso por 12 839 236 Euros, dos quais não foi recebido qualquer sinal;

- (v) 15 fracções no empreendimento denominado Quinta da Seara em Vila Nova de Gaia por 1 505 606 Euros, dos quais se encontram já recebidos 221 761 Euros;
- (vi) 9 fracções no Edifício Beloura EE7 em Sintra por 3 085 714 Euros, dos quais não foi recebido qualquer sinal;
- (vii) Lote de terreno Beloura EE12 em Sintra por 2 644 267 Euros, dos quais não foi recebido qualquer sinal;
- (viii) Edifício Beloura EE1 em Sintra por 8 812 800 Euros, dos quais não foi recebido qualquer sinal;
- (ix) Imóvel denominado Quinta do Seillonte em Sintra por 3 836 242 Euros, dos quais não foi recebido qualquer sinal.

NOTA 14 – OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES PARA A APRECIACÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

14.1 Contas de terceiros do Activo

O saldo da rubrica Devedores por rendas vencidas, no montante de 8 451 314 Euros resulta, quer de situações pontuais quer de outras situações, de rendas em mora, dos quais se apresentam de difícil cobrabilidade o montante de 3 399 281 Euros, que se encontram integralmente provisionados.

A rubrica Outras contas de devedores regista um montante de 56 055 138 referente, essencialmente, ao significativo montante de IVA a receber (34 275 091 Euros), a valores a receber relativos a imóveis alienados pelo Fundo, cujo valor de transacção não foi integralmente recebido, conforme estabelecido contratualmente (18 656 041 Euros), e a rendas que, à data de 30 de Junho de 2006, ainda não se encontravam em mora (2 375 810 Euros).

O montante de 34 275 091 Euros de IVA a receber em 30 de Junho de 2006, decompõe-se como segue :

Descrição	<u>30.06.06</u>	<u>30.06.05</u>
IVA - Reembolsos pedidos	4 662 161	1 165 110
IVA suportado (a)	<u>29 612 930</u>	<u>40 041 245</u>
	<u>34 275 091</u>	<u>41 206 355</u>

- (a) referente a imóveis que, a 30 de Junho de 2006, não se encontram totalmente arrendados ou ainda estão em construção, pelo que ainda não foi solicitado o reembolso do IVA à Direcção Geral dos Impostos, conforme resulta de regulamentação aplicável ao Fundo.

14.2 Acréscimos e Diferimentos Activos

Descrição	30.06.06	30.06.05
Proveitos a receber de depósitos à ordem	<u>23 936</u>	<u>23 826</u>
	<u>23 936</u>	<u>23 826</u>
Despesas com custo diferido seguros	707 856	716 739
outros	<u>767</u>	<u>2 169</u>
	<u>708 623</u>	<u>718 908</u>
Outras contas de regularização	<u>672 730</u>	<u>236 884</u>
	<u>1 405 289</u>	<u>979 618</u>

14.3 Contas de terceiros do Passivo

Em 30 de Junho de 2006, a rubrica Outras contas de credores inclui valores a pagar relativos a imóveis adquiridos pelo Fundo, cujo valor da transacção não foi integralmente liquidado pelo Fundo na data da compra (2 795 457 Euros) e imposto a pagar de rendimentos de imóveis (7 511 510 Euros).

14.4 Acréscimos e Diferimentos Passivos

A rubrica Receitas com proveito diferido regista as rendas pagas, de acordo com os respectivos contratos de arrendamento.

14.5 Comissões

Em 30 de Junho de 2006, o Fundo suportou os seguintes valores de comissões:

Descrição	30.06.06	30.06.05
Comissão de gestão	6 898 620	7 012 806
Comissão de depósito	689 291	700 700
Outras	<u>120 000</u>	<u>120 000</u>
	<u>7 707 911</u>	<u>7 833 506</u>

A variação registada na rubrica comissões resulta da variação do Valor Líquido Global do Fundo, que passou de 1 424 282 461 Euros, em 30 de Junho de 2005, para 1 361 879 872 Euros, em 30 de Junho de 2006.

14.6 Impostos

Em 30 de Junho de 2006, o Fundo suportou os seguintes impostos:

Descrição	30.06.06	30.06.05
Sobre rendimentos prediais	6 067 173	6 082 654
Sobre rendimentos de capitais	31 684	24 969
Sobre mais valias prediais	311 023	-
Outros	5 383	553 709
	<u>6 415 263</u>	<u>6 661 332</u>

14.7 Ganhos e Perdas em operações financeiras

No primeiro semestre de 2006, o saldo das rubricas de Ganhos e Perdas em Activos Imobiliários, inclui mais e menos-valias não realizadas resultantes das avaliações dos imóveis, no valor de 15 591 751 Euros e 18 098 597 Euros, respectivamente (ver Nota 9).

Estas rubricas registam ainda Ganhos e Perdas resultantes da alienação de imóveis, ocorridas no primeiro semestre de 2006, no valor de 10 900 153 Euros e 1 306 678 Euros, respectivamente (ver Nota 3).

NOTA 15 - ACONTECIMENTOS SUBSEQUENTES

Não existem factos relevantes ocorridos após 30 de Junho de 2006.

- : - : - : - : - : - : - : -

A. Composição discriminada da Carteira de Activos

30.06.2006

	Área (m ²)	Data da Avaliação 1	Valor da Avaliação 1	Data da Avaliação 2	Valor da Avaliação 2	Valor do Imóvel
I - IMÓVEIS SITUADOS EM ESTADOS DA UNIÃO EUROPEIA						1 281 237 766
I.1. Terrenos						119 518 236
I.1.1. Urbanizados						119 518 236
Não Arrendados						119 518 236
Terreno Camide	30 000	31-05-2005	86 600 000	31-05-2005	80 190 500	14 714 386
Im. Quart. Campolide	48 964	26-05-2006	411 423 535	26-05-2006	411 671 000	102 159 583
Lote Terreno EE 12, Qta Beloura	4 825	31-07-2004	1 947 000	31-07-2004	2 000 000	2 644 267
I.3. Outros Projectos de Construção						197 129 701
Habitação						61 930 548
Qt Seara Baixo - Gaia I	165 862	26-05-2006	100 000 000	26-05-2006	95 200 000	61 930 548
Comércio						91 318 227
Parque Industrial do Lago	111 918	15-04-2005	85 394 000	15-02-2005	94 850 000	91 318 227
Outros						43 880 926
Im. Lugar de Sampaio - Gaia II	219 600	26-05-2006	144 500 000	26-05-2006	143 500 000	37 759 207
Imovel Alcântara	892	20-01-2006	800 000	13-01-2006	670 000	1 000 000
Armazém C - S. Caetano	4 535	06-01-2006	2 800 000	12-01-2006	2 600 000	1 056 588
Espaço Comercial Canelas	382	06-01-2006	346 000	12-01-2006	295 000	228 889
Pr. Misto Quinta do Seillonte	13 380	31-07-2004	2 828 000	31-07-2004	2 800 000	3 836 242
I.4. Construções Acabadas						954 432 129
I.4.1 Arrendadas						886 129 792
Habitação						15 515 000
Fr Rua Oliveira Martins	803	26-05-2006	940 000	26-05-2006	990 000	965 000
Residência Universitária, P. Lanhoso	16 442	31-03-2006	14 600 000	31-03-2006	14 500 000	14 550 000
Comércio						241 721 030
Campera Outlet	160 000	31-05-2005	72 000 000	31-05-2005	71 000 000	71 500 000
Beloura Shopping, Qt Beloura	32 000	01-03-2006	40 800 000	30-09-2005	34 000 000	37 400 000
Leiria Retail Park	36 580	31-05-2005	22 000 000	31-05-2005	21 700 000	21 850 000
18 Fr. Minho Center Braga	10 097	30-12-2005	31 400 000	31-12-2005	31 900 000	31 485 160
Ed. Comercial Braga	4 935	31-08-2004	7 515 000	31-08-2004	7 389 000	7 452 000
Pr Padim da Graça	2 595	31-05-2005	1 890 000	31-05-2005	1 810 000	1 850 000
1 Fr. Im. R. Manuel M. Barros, 530	4 516	30-09-2005	13 200 000	30-09-2005	11 800 000	12 500 000

Edifício Peninsula	112	31-05-2005	550 000	31-05-2005	566 000	498 798
C. Comercial Carrefour Loures	21 907	26-05-2006	23 066 000	26-05-2006	24 500 000	23 783 000
C. Comercial Carrefour Montijo	16 075	31-10-2005	20 700 000	31-10-2005	19 986 145	20 343 073
Supermercado ELLOS Vila Viçosa	5 900	23-12-2005	1 225 000	16-12-2005	1 241 000	1 233 000
Supermercado ELLOS V.N. Gaia	4 150	23-12-2005	2 745 000	16-12-2005	2 852 000	2 798 500
Supermercado ELLOS Nazaré	2 000	23-12-2005	1 605 000	16-12-2005	1 714 000	1 659 500
Supermercado ELLOS Águeda	3 600	23-12-2005	1 940 000	16-12-2005	1 987 000	1 963 500
Supermercado ELLOS Portalegre	3 116	23-12-2005	1 700 000	16-12-2005	1 719 000	1 709 500
Supermercado ELLOS Coimbra	2 100	23-12-2005	1 940 000	16-12-2005	2 100 000	2 020 000
Supermercado ELLOS Santarém	2 775	23-12-2005	1 600 000	16-12-2005	1 750 000	1 675 000
Serviços						366 237 826
Ed. Escritórios EE13, Qt Beloura	1 151	26-05-2006	2 272 852	26-05-2006	2 255 502	2 264 188
2 Fr. Im. R. Montepio, Abrantes	1 080	31-05-2005	1 056 000	31-05-2005	1 036 000	1 046 000
1 Fr. Im. R. Elias Garcia, Amadora	2 000	31-05-2005	3 012 000	31-05-2005	2 972 000	2 992 000
1 Fr. Im. Est. Benfca, Lisboa	796	31-05-2005	1 684 000	31-05-2005	1 663 000	1 673 500
1 Fr. Im. Av. Cons. Fern. Sousa, Lx	447	31-05-2005	918 000	31-05-2005	928 000	923 000
1 Im. R. Fraternidade Operária, Carnaxid.	13 602	31-05-2005	14 739 000	31-05-2005	14 903 000	14 821 000
4 Fr. Im. R. Álvares Cabral, Porto	762	31-05-2005	1 675 000	31-05-2005	1 538 000	1 606 500
Im. Av. Sá da Bandeira, Coimbra	3 170	31-05-2005	4 260 000	31-05-2005	4 031 000	4 145 500
1 Fr. Im. Praça da República, Elvas	791	31-05-2005	1 011 000	31-05-2005	991 000	1 001 000
1 Fr. Im. Arc. Parque Nascente, Estoril	552	31-05-2005	1 230 000	31-05-2005	1 321 000	1 275 500
Im. R. da Alfândega, Funchal	2 580	31-05-2005	4 458 000	31-05-2005	4 393 000	4 425 500
Im. Pr. D. Afonso Henriques, Guimarães	1 064	31-05-2005	1 568 000	31-05-2005	1 355 000	1 461 500
1 Fr. Im. Av. José Costa Mealha, Loulé	751	31-05-2005	1 217 000	31-05-2005	1 195 000	1 206 000
Im. Largo do Rossio, Mangualde	648	31-05-2005	697 000	31-05-2005	683 000	690 000
2 Fr. Im. R. Horta de Fanares, Sintra	446	31-05-2005	700 000	31-05-2005	732 000	716 000
Im. Pr. República, Montijo	1 374	31-05-2005	1 500 000	31-05-2005	1 335 000	1 417 500
3 Fr. Im. R. República, Moura	1 140	31-05-2005	834 000	31-05-2005	825 000	829 500
Im. Largo 5 de Outubro, Oeiras	615	31-05-2005	1 133 000	31-05-2005	1 155 000	1 144 000
Fr. Im. Av República, Olhão	696	31-05-2005	779 000	31-05-2005	752 000	765 500
Im. Pr. Gonçalo Velho, Ponta Delgada	1 150	31-05-2005	1 038 000	31-05-2005	1 032 000	1 035 000
2 Fr. Im. Pr. Liberdade, Monsaraz	502	31-05-2005	578 000	31-05-2005	591 000	584 500
1 Fr. Im. Av. Dr. Roberto F. Fonseca, S.A	590	31-05-2005	540 000	31-05-2005	524 000	532 000
1 Fr. Im. Pr. Luis Ribeiro, São João Mad	1 266	31-05-2005	1 398 000	31-05-2005	1 485 000	1 441 500
10 Fr. Im. Av. 5 Outubro, Setúbal	1 123	31-05-2005	1 958 000	31-05-2005	2 096 000	2 027 000

I Fr. Im. Av. Norton de Matos, Tomar	1 003	31-05-2005	1 084 000	31-05-2005	1 072 000	1 078 000
I Fr. Im. R. D. Pedro V, Trofa	577	31-05-2005	931 000	31-05-2005	989 000	960 000
15 Fr. Im. Av. República, Algés	559	31-05-2005	561 892	31-05-2005	581 792	571 842
Im. Av. 5 de Outubro, Lisboa	2 676	31-05-2005	5 900 000	31-05-2005	5 009 000	5 454 500
I Fr. Im. Av. 25 Abril, Almada	750	31-05-2005	1 395 000	31-05-2005	1 488 000	1 441 500
I Fr. Im. Av. Rio Janeiro, Lisboa	494	31-05-2005	1 175 000	31-05-2005	1 200 000	1 187 500
I Fr. Im. Urb. A. Adegas, Bobadela	387	31-05-2005	552 000	31-05-2005	566 000	559 000
Im. Largo Barão S. Martinho, Braga	637	31-05-2005	975 000	31-05-2005	982 000	978 500
I Fr. Im. EN 10, Corroios	380	31-05-2005	634 000	31-05-2005	638 000	636 000
Im. R. Santarém, Coruche	347	31-05-2005	456 000	31-05-2005	454 000	455 000
I Fr. Im. R. 20, Espinho	736	31-05-2005	978 000	31-05-2005	984 000	981 000
3 Fr. Im. R. Vitor Gordon, Estremoz	1 040	31-05-2005	1 076 000	31-05-2005	1 067 000	1 071 500
Im. R. José M. R. Silva, Lordelo	384	31-05-2005	455 000	31-05-2005	466 000	460 500
Im. R. Marquês Pombal, Marinha Grande	600	31-05-2005	630 000	31-05-2005	615 000	622 500
Fr. Im. Av. G. Coutinho, Montemor	500	31-05-2005	470 000	31-05-2005	485 000	477 500
Im. Mouzinho Silveira, Porto	427	31-05-2005	502 000	31-05-2005	509 000	505 500
Im. Av. Liberdade, Portalegre	730	31-05-2005	851 000	31-05-2005	871 000	861 000
I Fr. Im. Av. S. José, Sacavém	416	31-05-2005	624 000	31-05-2005	638 000	631 000
2 Fr. Santiago do Cacém	459	31-05-2005	436 000	31-05-2005	429 000	432 500
Fr. Im. R. 4 Caminhos, Senhora da Hora	480	31-05-2005	721 000	31-05-2005	700 000	710 500
2 Fr. Im. Pr. Luís Camões, Vila Conde	460	31-05-2005	603 000	31-05-2005	681 000	642 000
Im. Vila Franca Xira	516	31-05-2005	703 000	31-05-2005	734 000	718 500
Fr. Im. Av. 1º Maio, Vila Real	533	31-05-2005	808 000	31-05-2005	779 000	793 500
3 Fr. Im. Av. José Rufino, Aljô	510	31-05-2005	426 000	31-05-2005	448 000	437 000
Fr. Im. R. Elias Garcia, Amadora	265	31-05-2005	322 000	31-05-2005	313 000	317 500
Fr. Im. R. Gomes Palma, Beja	632	31-05-2005	893 000	31-05-2005	898 000	895 500
I Fr. Im. Av. Brasil, Figueira Foz	446	31-05-2005	654 000	31-05-2005	661 000	657 500
Fr. Urb. Solátia, Carnaxide	463	31-05-2005	910 000	31-05-2005	947 000	928 500
Fr. Oliveira de Azeméis	275	31-05-2005	275 000	31-05-2005	283 000	279 000
I Fr. Im. R. Manut. Militar, Coimbra	475	31-05-2005	658 000	31-05-2005	552 000	605 000
2 Fr. Im. Av. Praia, Ovar	413	31-05-2005	308 000	31-05-2005	322 000	315 000
I Fr. Im. R. Boble, Freixo Espada Cinta	300	31-05-2005	217 000	31-05-2005	204 000	210 500
I Fr. Im. R. Padre Ant. P. Figueiredo, Ma	548	31-05-2005	405 000	31-05-2005	398 000	401 500
Im. R. Brito Capelo, Matosinhos	288	31-05-2005	434 000	31-05-2005	443 000	438 500
I Fr. Im. Pr. República, Alcoutim	177	31-05-2005	159 000	31-05-2005	164 000	161 500

1 Im. R. S. João, Angra do Heroísmo	412	31-05-2005	534 000	31-05-2005	539 000	536 500
1 Fr. Im. R. Forças Armadas, Barrancos	110	31-05-2005	86 000	31-05-2005	88 000	87 000
1 Fr. Im. Av. Albino Marques, Delães	240	31-05-2005	221 000	31-05-2005	233 000	227 000
2 Fr. Im. R. República, Gouveia	420	31-05-2005	466 000	31-05-2005	472 000	469 000
1 Fr. Im. R. Mj. Caldas Xavier, Odívetas	398	31-05-2005	611 000	31-05-2005	640 000	625 500
1 Fr. Im. R. Nova do Seixo, Matosinhos	161	31-05-2005	209 000	31-05-2005	209 000	209 000
1 Fr. Im. R. Campo Alegre, Porto	215	31-05-2005	323 000	31-05-2005	330 000	326 500
2 Fr. Im. Ínsua, Penalva do Castelo	419	31-05-2005	328 000	31-05-2005	306 000	317 000
2 Fr. Im. Av. 25 Abril, Pontinha	816	31-05-2005	813 000	31-05-2005	794 000	803 500
2 Fr. Im. R. Cons. João Matoso, Soure	479	31-05-2005	499 000	31-05-2005	492 000	495 500
1 Im. R. Central do Sobreiro, Vermoim IV	527	31-05-2005	658 000	31-05-2005	677 000	667 500
2 Fr. Av. 25 Abril, Ílhavo	352	31-05-2005	390 000	31-05-2005	369 000	379 500
1 Im. R. Aclor Ant. Silva, Lisboa	6 959	31-05-2005	14 300 000	31-05-2005	13 595 000	13 947 500
Imóvel Alfragide	3 250	31-05-2005	4 225 000	31-05-2005	4 874 000	4 549 500
1 Im. R. Abade Tagilde, Guimarães	670	31-05-2005	1 003 000	31-05-2005	1 007 000	1 005 000
26 Fracções Porto	1 605	31-05-2005	3 600 000	31-05-2005	3 600 000	3 600 000
71 Fr. Miraflores	6 993	31-05-2005	8 700 000	31-05-2005	8 610 000	8 655 000
Im. R. Vale do Pereiro, Lisboa	1 628	31-01-2005	5 530 000	31-01-2005	5 550 000	5 533 373
1 Fr. Av. Liberdade 38, Lisboa	622	31-05-2005	1 420 000	31-05-2005	1 387 277	1 403 639
Hotel Astória	5 328	31-05-2005	3 800 000	31-05-2005	3 893 000	3 846 500
Hotel Fonte Santa	2 755	31-05-2005	3 300 000	31-05-2005	3 124 000	3 212 000
Centro Saúde e Hidroterapia	1 543	31-05-2005	1 100 000	31-05-2005	1 065 000	1 082 500
Hotel Almansor	32 262	31-05-2005	22 700 000	31-05-2005	23 099 000	22 899 500
Vilamoura Marinotel	49 518	31-05-2005	36 600 000	31-05-2005	34 085 000	35 342 500
Hotel Tivoli	23 605	31-05-2005	39 250 000	31-05-2005	40 200 000	39 725 000
Ed. 8 Qta. Beloura	3 621	31-05-2005	9 500 000	31-05-2005	9 591 000	9 545 500
Inst. Politécnico - Póvoa de Lanhoso IV	41 372	30-11-2005	13 100 000	30-11-2005	12 950 000	13 025 000
Edifício Monsanto	5 544	30-09-2005	15 255 760	30-09-2005	14 655 064	14 955 412
Im. Av. Fernão Magalhães, Coimbra	22 331	31-03-2005	34 278 000	31-01-2005	33 750 000	34 014 000
Im. Lote 7, Tagus Park	1 066	18-02-2005	2 572 500	22-02-2005	2 520 000	2 513 803
Im. Lote 8, Tagus Park	2 776	19-12-2005	5 600 000	27-12-2005	5 475 000	5 537 500
Im. Lote 9, Tagus Park	6 515	19-11-2004	17 970 000	15-11-2004	17 875 000	17 922 500
Gimásio Telheiras	3 965	26-08-2005	14 300 000	26-08-2005	14 500 000	14 391 928
Ed. Escritórios EE 7, Qta Beloura	2 023	31-07-2004	3 101 000	31-07-2004	3 100 000	3 088 842
Edifício EE 1, Qta Beloura	4 016	31-07-2004	8 888 000	31-07-2004	8 900 000	8 812 800

Hospital Cuf Infante Santo	16 500	29-10-2004	15 200 000	30-09-2004	13 970 000	14 585 000
Outros						262 655 936
Armazém B - S. Caetano	15 327	31-05-2005	9 145 160	31-05-2005	9 079 200	9 112 180
Armazém Palmela 3	8 316	31-05-2005	4 531 963	31-05-2005	4 836 122	4 684 042
Armazém Palmela 4	24 445	31-05-2005	16 235 000	31-05-2005	16 250 000	16 242 500
1 Fr. Pontal Touro, V.F. Xira	6 318	31-05-2005	3 770 000	31-05-2005	3 760 000	3 765 000
Armazém Montijo	1 500	31-05-2005	1 070 000	31-05-2005	1 193 000	1 131 500
São Carlos - Edifício Fabril	20 587	31-05-2005	7 330 000	31-05-2005	7 416 000	7 373 000
2 Im. Ajuda, Peniche	1 440	31-05-2005	870 000	31-05-2005	814 000	842 000
Im. Quinta das Drogas e da Verdelha	17 684	31-05-2005	10 708 147	31-05-2005	10 740 582	10 724 364
Armazém Azambuja 1	27 056	31-05-2005	16 635 000	31-05-2005	17 000 000	16 817 500
Armazém Azambuja 2	38 432	31-05-2005	22 630 000	31-05-2005	22 324 000	22 477 000
Armazém Azambuja 3	20 346	31-05-2005	14 000 000	31-05-2005	13 827 000	13 913 500
25 Fr Póvoa Lanhoso	28 855	31-05-2005	6 000 000	31-05-2005	5 920 000	5 960 000
Armazém Palmela 1	13 130	31-05-2005	8 152 350	31-05-2005	8 041 428	8 096 889
Armazém Azambuja 4	7 339	31-05-2005	4 669 000	31-05-2005	4 693 679	4 681 340
Armazém Azambuja 5	32 138	31-05-2005	18 725 000	31-05-2005	19 154 000	18 939 500
Im. Castanheira, V. F. Xira	39 468	31-05-2005	9 000 000	31-05-2005	9 465 000	9 232 500
Armazém Canelas A	11 951	31-05-2005	7 120 500	31-05-2005	7 078 200	7 099 350
Armazém Palmela 2	6 360	31-03-2005	4 075 463	31-03-2005	4 165 436	4 120 449
Imovel em Adarse	27 315	31-05-2005	17 790 000	31-05-2005	17 710 000	17 750 000
Armazém Qta Lançada, Montijo	29 892	31-08-2005	9 750 000	31-08-2005	9 300 000	9 525 000
Parque Logístico Salgados da Póvoa	35 622	15-11-2004	20 425 000	15-11-2004	19 300 000	19 862 500
Edifício Delta	8 335	31-12-2005	8 950 000	31-12-2005	9 111 642	9 030 821
Im. Instalações Fabris Lisgráfica	138 328	31-05-2006	41 300 000	31-05-2006	41 250 000	41 275 000
I.4.2 Não Arrendadas						68 302 336
Comércio						1 715 500
1 Fr S.J.Arroios, Lisboa	2 300	31-05-2005	1 800 000	31-05-2005	1 631 000	1 715 500
Serviços						18 250 951
Ed. Escritórios EE13, Qt Beloura	5 483	26-05-2006	10 827 148	26-05-2006	10 744 498	10 785 812
15 Fr. Im. Av. República, Algés	408	31-05-2005	398 108	31-05-2005	412 208	405 158
2 Fr. R. Castilho, Lisboa	500	31-05-2005	1 200 000	31-05-2005	1 426 000	1 313 000
2 Fr Torres de Lisboa	242	31-05-2005	486 000	31-05-2005	450 000	468 000
Edifício Monsanto	403	30-09-2005	744 240	30-09-2005	714 936	729 588
Im. Lote 7, Tagus Park	1 155	18-02-2005	2 327 500	22-02-2005	2 280 000	2 274 393

Im. Travessa da Fábrica das Sedas	308	02-05-2006	2 180 000	02-05-2006	2 370 000	2 275 000
Outros						48 335 885
Armazém B - S. Caetano	4 415	31-05-2005	2 639 840	31-05-2005	2 620 800	2 630 320
Armazém Palmela 3	19 025	31-05-2005	10 368 037	31-05-2005	11 063 878	10 715 958
Im. Varzea Ponte Silveira	4 550	31-05-2005	2 270 000	31-05-2005	2 326 000	2 298 000
Im. Quinta das Drogas e da Verdelha	2 489	31-05-2005	1 506 853	31-05-2005	1 511 418	1 509 136
Armazém Palmela 1	2 626	31-05-2005	1 622 650	31-05-2005	1 600 572	1 611 611
Armazém Azambuja 4	3 670	31-05-2005	2 331 000	31-05-2005	2 343 321	2 337 161
Lug. Cruzeiro Lt M1	14 330	31-05-2005	5 875 000	31-05-2005	5 522 000	5 698 500
Arm. Póvoa Lanhoso	7 410	31-05-2005	3 610 000	31-05-2005	3 350 000	3 480 000
Arm. S/nº Póvoa Lanhoso	2 260	31-05-2005	1 240 000	31-05-2005	1 150 000	1 195 000
Pav. Póvoa Lanhoso	1 237	31-05-2005	620 000	31-05-2005	600 000	610 000
Armazém Canelas A	13 469	31-05-2005	8 029 500	31-05-2005	7 981 800	8 005 650
Armazém Palmela 2	12 720	31-03-2005	8 154 537	31-03-2005	8 334 564	8 244 551
1.5. Direitos						10 157 700
Superfície						10 157 700
Apartotel Marina de Portimão	12 245	30-09-2005	10 700 000	30-09-2005	9 615 400	10 157 700
Total						1 281 237 766



**KPMG & Associados - Sociedade de Revisores
Oficiais de Contas, S.A.**
Edifício Monumental
Av. Praia da Vitória, 71 - A, 11º
1069-006 Lisboa
Portugal

Telefone: +351 210 110 000
Fax: +351 210 110 121
Internet: www.kpmg.pt

FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO GESPATRIMÓNIO RENDIMENTO

PARECER DE AUDITORIA

INTRODUÇÃO

1. Nos termos do disposto no nº 3 do artigo 8º do Código dos Valores Mobiliários (CVM) e do nº 4 do artigo 31º e do Decreto - Lei nº 60/02, de 20 de Março, apresentamos o nosso Parecer de Auditoria sobre a informação financeira do período de seis meses findo em 30 de Junho de 2006, do **Fundo de Investimento Imobiliário Gespatriónio Rendimento**, gerido pela **ESAF - Espírito Santo Fundos de Investimento Imobiliário, S.A.**, incluída no Relatório de Gestão, no Balanço (que evidencia um total de 1.379.717.157 euros e um total de capital do Fundo de 1.361.879.872 euros, incluindo um resultado líquido de 18.938.772 euros), na Demonstração dos Resultados e na Demonstração dos Fluxos de Caixa do período de seis meses findo naquela data, e no correspondente Anexo.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração da entidade gestora **ESAF - Espírito Santo Fundos de Investimento Imobiliário, S.A.**:
 - a) a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do Fundo, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa;
 - b) a informação financeira histórica, que seja preparada de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários;
 - c) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados, atentas as especificidades dos Fundos de Investimento Imobiliário;
 - d) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado; e
 - e) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a actividade do Fundo, posição financeira ou resultados.
3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos de prestação de contas acima referidos, designadamente sobre se é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

ÂMBITO

4. O trabalho a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança moderada sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido trabalho foi planeado de acordo com aquele objectivo, e consistiu:
- a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:
 - a fiabilidade das asserções constantes da informação financeira;
 - a adequação das políticas contabilísticas adoptadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
 - a verificação da aplicabilidade do principio da continuidade;
 - a apreciação sobre se é adequada, em termos gerais, a apresentação das demonstrações financeiras; e
 - a apreciação sobre se a informação financeira é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.
 - b) em testes substantivos às transacções não usuais de grande significado.
5. O nosso trabalho abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira constante do Relatório de Gestão com os restantes documentos anteriormente referidos.
6. Entendemos que o trabalho efectuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente parecer sobre a informação semestral.

PARECER

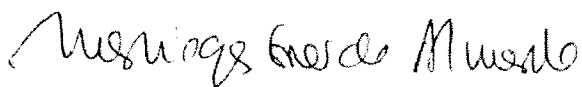
7. Com base no trabalho efectuado, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de uma segurança moderada, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que as referidas demonstrações financeiras não apresentem de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira do **Fundo de Investimento Imobiliário Gespatrimónio Rendimento**, gerido pela **ESAF - Espírito Santo Fundos de Investimento Imobiliário, S.A.**, em 30 de Junho de 2006, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no período de seis meses findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Fundos de Investimento Imobiliário e a informação nelas constante é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.



ÊNFASES

8. Sem afectar o parecer expresso no parágrafo anterior, chamamos a atenção para o seguinte:
- 8.1 O Relatório de Auditoria por nós emitido, sobre as demonstrações financeiras do **Fundo de Investimento Imobiliário Gespatrimónio Rendimento** com referência a 31 de Dezembro de 2005 incluiu uma ênfase relativa ao facto do Fundo não cumprir, a essa data, um limite legal exigido pelo Decreto - Lei nº 60/2002 de 20 de Março com as alterações introduzidas pelo Decreto - Lei nº 13/2005 de 7 de Janeiro e pelo Regulamento de Gestão do referido Fundo, relativo à composição dos seus activos. Em 30 de Junho de 2006 esta situação encontra-se regularizada conforme referido na Nota 3 do correspondente anexo às demonstrações financeiras.

Lisboa, 8 de Agosto de 2006



KPMG & ASSOCIADOS, SROC, S.A. (SROC nº 189)

(Inscrita na CMVM sob o nº 9093)

representada por

Inês Maria Bastos Viegas Clare Neves Girão de Almeida (ROC nº 967)

Administradora